

MEDITAÇÃO

Alma cansada de chorar, cansada
De sofrer nas agruras do caminho,
Há quem te veja do Celeste Ninho
Os tristes pesadelos da jornada...

Se além da noite brilha a madrugada,
Resplende, além do túmulo escarninho,
Nova aurora de paz e de carinho
Para a glória da vida torturada.

Não te detenhas, sob a ventania.
Vence o pavor da senda escura e fria,
Guardando o bem por arma em teus combates...

Segue buscando o Amor do Eterno Amigo
E encontrarás a Luz do Céu contigo
Nas aflições dos últimos resgastes.

"RELICÁRIO DE LUZ" — GEF
1a. edição 20-6-1962

MENSAGEM DE IRMÃ

Enquanto a carne em treva brande a vara
Da amargurosa dor que te alanceia,
Acende, em paz, a lúcida candeia
Da sublime esperança que te ampara.

A fé transforma a noite em manhã clara.
Não te canse o deserto... Ara e semeia
E arrancarás da inensidão de areia
A flor da primavera e o pão da seara...

Que o grilhão do passado te não prenda.
Faze do amor a rútila oferenda
Do próprio ser ao mundo estranho e escuro!

E ave de luz tornando ao pátrio ninho,
Encontrarás, feliz, o áureo caminho
Para a esfera de glórias do Amor Puro!

Mensagem recebida no Grupo Espírita Luiz Gonzaga na
noite de 26-1-1953 — PEDRO LEOPOLDO — MG